

NÚCLEO RUMINAÇÃO

Coordenador: RAQUEL FRAGA E SILVA RAIMONDO

O RuminAção e a ovinocultura A ovinocultura é uma atividade tradicional e de grande importância socioeconômica no extremo sul do Brasil. Apesar disso, a cadeia produtiva da carne ovina pode ser considerada em transição e ainda sofre com baixa competitividade no mercado internacional e enfrenta dificuldades para suprir a demanda interna. Essa situação se deve baixa escala de produção e informalidade na distribuição dos produtos. Para aumentar o rebanho ovino local, tornar a atividade competitiva e aproveitar as oportunidades de desenvolvimento nesta cadeia produtiva, falta uma soma de esforços entre produtores e técnicos. Treinamento de produtores, seleção genética do rebanho de acordo com o foco da propriedade, preparo de pastagens orientado para cada categoria animal, programação adequada da reprodução e otimização da produção são pontos cruciais para ter uma ovinocultura lucrativa e competitiva no mercado externo. Por isso, o Núcleo RuminAção vem trabalhando no aprimoramento das habilidades dos alunos, desenvolvendo pesquisas aplicadas e atividades de extensão com a ovinocultura. A equipe é formada por discentes de graduação e pós-graduação da veterinária e zootecnia que desenvolvem atividades na unidade de produção de ovinos da faculdade e na fazenda-escola, e posteriormente o aprendizado é consolidado em ações de extensão em propriedades comerciais atendidas, na organização e realização de atividades de educação continuada e na divulgação da ovinocultura. Em 2022 foi realizada a terceira edição do Simpósio do RuminAção que contou com palestras e minicursos oferecidos por renomados profissionais vindos de diferentes Estados. Em 2023 a equipe participou do UFRGS Portas Abertas com oficina sobre a ovinocultura. Além da formação técnica, a participação efetiva dos discentes extensionistas em todas as atividades permite o desenvolvimento de outras habilidades como: trabalho em equipe, comunicação, capacidade de diagnosticar problemas e propor soluções. As ações de extensão estimulam a adaptabilidade, a criatividade e a autoconfiança. Os problemas de propriedades são utilizados como base para o desenvolvimento de pesquisas e para contribuir e consolidar parcerias com criadores de ovinos e empresas privadas. Em conclusão, essas experiências práticas proporcionam a formação de profissionais qualificados que dominam o conhecimento das realidades do campo e ajudam a contribuir para uma adequada inserção profissional em diferentes setores. Além disso, favorece o desenvolvimento de ovinocultores e o estabelecimento de carreiras de futuros profissionais na área.